

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios lin. 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

Ainda o assumpto do dia

Continúa, e continuará por certo sendo o assumpto pauptante do dia, a importante questão da salubridade publica.

Opposição franca e rasgada ao governo, fomos dos primeiros da provincia a louval-o pelas medidas sanitarias que lhe foram indicadas pela Junta consultiva de saude publica e que elle enorgi-camente poz em execução — entre ellas a do isolamento do Porto por meio do cordão sanitario.

Quiz-nos, porém, logo parecer que essa medida seria impropicia pela quasi impossibilidade de se evitar a rigorosa e inteira incomunicabilidade, visto como estas costumam ser feitas no nosso paiz.

Aqui o dissemos claramente, e bem ponderamos que, além das gravissimas consequencias, seria uma crueldade, e, mais ainda, um crime de lezo-patriotismo, sacrificar o paiz em tão afflictiva situação dispendendo avultadissimas sommas.

Hoje nenhuma duvida nos resta de que aquillo é, simplesmente, uma inutilidade.

Todos os dias aqui, como em diversos pontos do paiz, apparecem pessoas vindas do Porto, que apenas foram sujeitas a umas pequenas formalidades, e ainda outras que d'aquella cidade tem vindo sem se saber como.

Ora, n'estas circumstancias ha-

de confessar-se que o já tão celebre cordão serve apenas para consumir ao paiz centenaes de contos de réis sem proveito algum.

Assim é que não pôde ser. O governo devia sensatamente prevêr todas as consequencias se é que eram boas as suas intenções e não tinha sómente em mira illudir a vigilancia da Europa que ameaçava fechar-nos os seus portos. Devia medir o alcance das suas medidas para que ellas, sendo proveitosas, não sejam irrisorias pela falta da sua execução a sério, como deve ser.

Ainda está em tempo. Se são boas as suas intenções cumpra as suas medidas porque n'isso cumpre tambem um dever patriótico.

Se o não fizer creia que terá breve a sua morte, aliás ingloriosa e coberta de maldições.

No que dizemos ha sinceridade e verdade.

SECÇÃO AGRICOLA

O cultivo da cebola

O augmento crescente de exportação de cebolas, e os preços cada vez mais elevados que alcança este producto, justifica a extensão que de anno para anno se dá á sua cultura, uma das mais remuneradoras.

De principio, os exportadores faziam as suas compras servindo de typo não o peso mas a quantidade, e assim o lavrador procurava obter a maior porção de bulbos, preocupando-se pouco com o seu

tamanho, porque o augmento que alcançavam as remessas mais gradas não compensava a maior superficie que se era obrigado a conceder-lhes.

Hoje as condições do mercado variaram por completo: o exportador compra a cebola a peso, e apesar d'isso o agricultor não mudou de habitos e cultiva-a plantando-a tão junta, como outrora, sem notar o prejuizo que lhe resulta de pratica tão viciosa.

Para demonstrar praticamente o erro aquelle que lhe concedo limitado espaço, fez-se ultimamente um ensaio comparativo, consistente em plantar varias parcelas de igual superficie pondo em todas a cebola á distancia habitual, e segundo esta cabem em cada metro quadrado uns 45 bulbos até ao espaçamento de 10 cebolas em igual extensão.

As condições do cultivo foram identicas em cada parcella, sendo em todas a mesma variedade de cebola no mesmo gráo de desenvolvimento, a todas se deu eguaes cuidados, fazendo-se a transplantação e colheita ao mesmo tempo, sendo os resultados bem diversos, segundo se deprehende por estas cifras que se referem á extensão superficial de 10 metros quadrados por cada parcella.

Peso total da producção (kilos): primeira parcella, 15; segunda, 23,50; terceira, 23,15; quarta 30,20; quinta, 23,25; sexta, 30.

Numero de cebolas colhidas: Primeira, 343; segunda, 269; terceira, 201; quarta, 134; quinta, 93; sexta, 80.

Peso medio de cada cebola (gr.): Primeira, 0,50; segunda, 0,140;

terceira, 0,180; quarta, 0,220; quinta, 0,266; sexta, 0,300.

Deduz-se que quanto mais espaçadas, a producção corresponde de maior em peso com menor numero da bulbos, até ao limite de 93 plantas para cada 10 metros de superficie que corresponde ao de 32,25 kilos com o peso medio por cebola de 307 grammas.

Seguindo as indicações dos dados apontados, o lavrador encontrará no final, uma economia de duas terças partes da planta que necessitaria encostando-se ao systema actual de cultivo, rendimento duplo em peso, para os trabalhos d'escarda, menor tempo na plantação e arranque, notavel redução no guano empregado e possibilidade d'aproveitar o terreno misturando por entre a cebola quando ella se encontre no final da vegetação, uma planta qualquer, cujas raizes se desenvolvam a maior profundidade.

Vale a pena repetir o ensaio indicado e se se fizer com o seu quê de cuidado, de prompto se generalizará o convencimento que o mesmo produzem 10 cebolas grandes, que 50 á distancia que actualmente se costuma.

Agora o necessario era encontrar uma variedade de cebola que alliasse ao grande crescimento, a vantagem de ser facil e segura conservação.

SECÇÃO LITTERARIA

PELAS LETRAS

(Continuação)

Quando em 1896 appareceu no mercado das letras o *Ace-Marias*, primeiro

decer em volta de ti uma auréola de ventura. Que me importa a riqueza? Não conto eu com o meu braço, com o meu talento?... Não ponho a minha existencia ao serviço das tuas commodidades, do teu bem estar?... Não me occultes os teus maiores desejos.

Celebrou-se o auspicioso matrimonio. Foi um côro de felicitações. Choraram os paes de alegria, a noiva de commoção, e as amigas... de inveja. Aquelle dia foi felicissimo. Grande hân-quete, *soirée*, gelados... e amor! Pôde haver mais perfeito ideal de felicidade do que o realisado por aquelle par? Quando pela madrugada os paes dos noivos e os convidados se retiraram, elle abraçou-a com meiguice, e depondo lhe um ardente osculo de amor, disse-lhe: —Eis nos finalmente sós!

(Continua)

FOLHETIM

CONTRASTES DA VIDA

I

Primavera de amor

Leandro e Candida parecia terem nascido um para o outro.

Logo á primeira vez que se avistaram, se comprehenderam.

Candida, em companhia de sua extrema familia, fóra uma noite ao theatro. Representava-se um drama elevado e muito moral, que fez epocha.

Na platea, Leandro, rapaz fino, elegante, filho de familias tambem muito respeitaveis, tomara uma cadeira para o mesmo espectáculo.

N'um dos intervallos, o seu binoculo asstado para os camarotes de primeira ordem, percorreu todas as damas que ao peitoril de velludo carmezi, ostentavam a gala de seus vestidos e joias preciosas.

Ao notar a figura esbelta e airosa de

Candida, o binoculo parou, e por detraz d'elle, os olhos penetrantes de Leandro fixaram-se n'um extasis de contemplação.

Percebeu-o ella; sentiu-se sati-feita e gostosa de merecer as atenções d'aquelle cuja presença desde o principio do espectáculo a tinha impressionado.

O amor é uma voragem insondavel. Desta vez precipitara-se do theatro, e na sua rapidez vertiginosa, só poderia parar quando chegasse ao fundo natural do abysmo—a Igreja.

Primeiro funcionaram os olhos, só os olhos; seguira-se a correspondencia. Por ultimo houve a aproximação que permittiu o dialogo animado, as declarações fervorosas.

Candida foi pedida em casamento, e a sua mão concedida.

Tratou-se do enxoval. O matrimonio era levado em gosto pela familia de ambos.

Que ansiedade pelo grande dia! O amor de Leandro traduzia-se em mimos e caricias de toda a ordem.

Procurava adivinhar os menores desejos de Candida, para lh'os satisfazer. Por melhor agradar, reverenciava a todos os mo-

mentos o seu proximo sogro e sogra. Chegava a ser loucura!

E uns e outros diziam:

—Que auspicioso enlace! Que feliz par!

Ainda na vespera do casamento, Leandro prostrado respeitosaente deante da sua noiva, lhe dizia:

—Meu anjo, estamos proximos da suprema ventura. Não poderia já comprehender a felicidade sem ti!

—E' certo que me ama? perguntou ella meiguemente.

—Mais do que aos anjos, porque és uma deusa.

Amar-me ha sempre?

—Oh! sempre! Juro.

—E se eu morresse?

—Morreria tambem. Unir-nos-biamos no céu, e a nossa boda seria celebrada na presença de Deus, e festejada pela musica dos archanjos.

—Receio tão grande felicidade! observou ella. Com o teu amor e lealdade, recebo de ti o céu!... assusta-me o excesso de prazer. Com o casamento, pôde fugir-te o ideal: sou pobre, não tenho dote, não disponho de bens!

—Mas tens a virtude que faz resplan-

CHRONICA

Roubo importante

O sr. João Baptista Peixoto, da Portella do Vade, d'esta concelho, foi n'uma das passadas noites victima d'um roubo importante — objectos d'ouro e dinheiro em valor superior a 500,000 réis.

Segundo se presume os larapios ficaram á noite dentro do estabelecimento d'aquelle sr., e de noite praticaram socegradamente o roubo.

Acha-se preso, e foi remettido para o commissariado de Braga, um tal Remigio, indiciado como um dos authores do crime.

Esta suspeita proveio de diversos signaes feitos ao sr. Peixoto por um individuo mudo, alludindo ao arguido, o parecendo que fôra elle mudo que alli ficára de noite para abrir a porta.

O caso está, como se vê em averiguações.

Agora mesmo, ao encerrar esta noticia subomem que o referido Remigio fôra posto em liberdade, em Braga, a instancias do reverendo *chefe* local do partido progressista, sr. conego-abbade de Penascas, a cujo *serviço* como desvelada governanta se acha a mãe do larapio.

E' espantoso, mas é um facto!!! S. ex.^{ma} protestou logo aqui que dêsse o caso o que dêsse, elle iria fazer valer a sua influencia. Se melhor o diabo, melhor o fez.

O que é espantoso e unico é que havendo prova esmagadora contra o indiciado o sr. governador civil o mandasse pôr em plena liberdade.

Custa a crêr, mas é verdade nua e crua.

E digam lá que não estamos em ple no regimen da justiça de Fafe!!!

Preces publicas

Tem-se realisado na capella de Santo Antonio d'esta villa, implorando do Altissimo que afasto de nós a peste.

Providencias sanitarias

Por proposta da junta consultiva de saude publica, foi resolvido adoptar o seguinte, quanto ás procedencias do Porto, ou de qualquer outro ponto do paiz onde venha a grassar a peste bubonica:

§ 1.º E' absolutamente prohibida a saída dos objectos seguintes: Trapo, aparas de madeira ou de papel, desperdícios de fição e artigos congêneres; amostras e encomendas postaes de qualquer natureza; fructas, legumes e hortaliças verdes e secas; artigos de cama ou vestuario, e quaisquer objectos de uso pessoal; lãs, algodão, canhamo, linho e seda não manufacturados; adornos de quartos, como tapetes, cortinas e reposteiros; mobilia usada, mobilia estofada e quaisquer tecidos de ornamentação doméstica usados, e carruagens usadas; calçado usado e fatos velhos, excepto quando constituam bagagem; crina vegetal, feno, sumantina e hervas prensadas ou em fardos; estrumes e materias organicas em decomposição; tripa e despojos de animaes, como sangue, couros, pelles, pellos, crina e pennas, no estado natural ou não manufacturados; cabellos e ossos, carne verde, ensacada ou salgada; presuntos e salames; colla, gelatina, banha e manteiga; bagaço de uva ou azeitona; pão fabricado, farinha e productos similares do pão, como biscoitos, bolachas e massas; fermentos; animaes vivos ou mortos; peixe fresco, secco ou salgado; leite, lactícios, ovos e mel; cera em rama; materias alimentares conservadas; arroz, chá, café, assucar e productos de confeitaria; tabaco em folha ou manipulado; lymphas vaccinicas; madeiras de construção; cortiça; cereas; todos os artigos congêneres ou similares dos que acima ficam

designados, e quaesquer outros, a que fôr ampliada a presente prohibição.

§ 2.º Têm livre saída, até ulterior resolução, os seguintes artigos: Carvão mineral a granel e em «fourgon» abertos, que não tragam outra carga; metaes em bruto, ou trabalhados, em involucros susceptivéis; as substancias chemicas consideradas desinfectantes, com mudança ou desinfeção das taras.

§ 3.º Pôde ser autorizada a saída, nos termos e sob as clausulas que se julgarem convenientes, por despacho ministerial sobre requerimento, referido cada um a determinada remessa, e sem que nenhum despacho se possa julgar applicavel a qualquer outra, dos seguintes objectos: Fructas em caixas fechadas e em transitio para o estrangeiro; conservas alimentares em transitio para o estrangeiro; substancias medicamentosas e drogas de origem vegetal ou animal.

§ 4.º Os restantes artigos do commercio, não comprehendidos nos paragraphos anteriores, poderão ter saída mediante a conveniente e apropriada desinfeção.

§ 5.º Das bagagens dos passageiros serão inutilizados os objectos cuja admissão fica prohibida.

§ 6.º Para os effeitos d'este aviso considera-se como pertencente ao Porto toda a aréa fechada pelo cordão sanitario.

§ 7.º Fica assim confirmado e ampliado, em relação ás estações de saude, o aviso de 14 de abril de 1897, na parte applicada á epidemia do Porto.

§ 8.º Quando alguma urgente necessidade de defeza sanitaria o exija, será alterado qualquer dos preceitos que ficam declarados, sem dependencia da prévia publicação, a qual se fará logo que seja possível.

Romaria do Alivio

Realisa-se no proximo domingo a segunda romaria a Nossa Senhora do Alivio, suburbios d'esta villa.

Hontem á noite houve alli o grande arraial onde tocaram tres bandas de musica, e com enorme concorrência deromeiros.

Noctelas de Braga

— Cordão sanitario

Segunda-feira á noite chegaram a esta cidade, provenientes do cordão sanitario, oito praças de infantaria 13, algumas das quaes gravemente enfermas.

Deram entrada no hospital militar, sendo necessario conduzir um dos soldados em maca.

Na terça feira chegou mais um soldado enfermo, de infantaria 20, que recolheu ao referido hospital.

Por noticia recebida n'esta cidade sabo-se que recolheram ao hospital de Villa do Conde dois soldados de infantaria 8, que faziam parte das forças do cordão.

Ao quartel de infantaria 8 já chegaram diversas caixões, contendo armamento, correame e mais equipamento militar. Eram 176 espingardas e correspondentes sabres-bayonetas o 140 mochilas.

Em consequencia d'isto partiram para as Pedras Rubras, mais 77 praças d'este regimento, a fim de reforçarem o 2.º batalhão.

Regressaram d'Ermezinde o sr. coronel Almeida Azevedo, commandante de infantaria 8, e o sr. tenente Lopes Gonçalves, do mesmo regimento.

O sr. coronel Almeida Azevedo commandou até ha dias as forças que constituem o cordão sanitario em volta do Porto, deixando aquelle cargo por ter sido nomeado para elle o sr. general Almeida Ribeiro, e o sr. tenente Gonçalves, desempenhou as funções de seu ajudante.

LIVROS & JORNAES

Collecção Paulo de Koch

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.^{ma} de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixara de assignar?

Os dramas dos Engeitados

A empresa dos srs. Guimarães, Libanio & C.^{ma} está publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.ºs 30 e 31 recebemos e agradecemos.

A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vai publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora do sr. Belem & C.^{ma}, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Hichebourg, o laureado escriptor francez. Recebemos e agradecemos as cadernetas n.ºs 13 e 14.

O Amante da Lua

Recebemos as cadernetas 20 e 21 d'este interessantissimo romance de Paulo de Koch, traducção do sr. Silva Mouz e edição da Empresa Literaria Lisboense dos srs. Guimarães, Libanio & C.^{ma}

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Koch.

Estão ja publicadas as seguintes:

- O Contadinho, 1 vol. — Zizina, 1 vol. il.
- O homem das tres calças, 1 vol. il.
- Imão Jacques, 2 vol. il.
- A Irma Anna, 2 vol. il.
- O meu vizinho Raymundo, 2 vol. il.
- A Casa Branca, 2 vol. il.
- Fidalgos e plebeus, 2 vol. il.
- O Bigode, 2 v. il.
- Um bom rapaz, 2 vol. il.
- Mulher, marido e amante, 2 v. — As mulheres, o jogo e o vinho, 1 v. — Uma doidivanas, 2 vol. — Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descançam os infatigaveis editores e o publico tem sabido correspondendo a sua intelligente e laboriosa iniciativa

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 1 do X tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por Jose Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Aguiar dos Santos, Cincinnato da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, Jose Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Secretario do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Reducção.)

A redacção e administração é na rua Aurora, 186 e 188 — Lisboa.

Revista Agricola

Recebemos o n.º 19, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

Os dois Garotos

Já vai no TOMO XVI e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

livro de versos de Alberto de Madureira, a imprensa não lhe regateou os merecidos louvores, antes lhe coreou uma hossanna de referencias de tal modo elogiosas e incitativas que a um espirito menos viril que o de Madureira poderiam ter suggerido uns fumos de vaidade, sempre prejudicialissimos a quem principia.

E, em verdade, no *Ave Marias* a par das indecisões e incertezas tão proprias dos primeiros ensaios, ha muita poesia, poesia da verdadeira, sem aleijões nem cicatrizes e sem o raposinho rançoso das extravagancias de alguns novos.

O que de mais censuravel topo no *Ave-Marias* é a superfluidade de palavras na tessitura das estrophes, superfluidade que por vezes torna obscuro o sentido de algumas d'ellas.

Mas ponho de parte este livro, que a sua critica está feita já de ha muito, sendo certo que na estreia do novel poeta todos viram o prenuncio de um talento pouco vulgar; e eu e muitos outros ficamos esperando, com ansiedade, novas produções do auspicioso troveiro.

Foi assim que, mal vi annunciado o *Horas Perdidas*, corri a fazer aquisição d'este livro e vi, com intimo jubilo, que não me havia enganado nas minhas presumpções.

E, deve confessar-se, o *Horas Perdidas* vem confirmar exuberantemente a bella disposição artistica de A. de Madureira e marcar-lhe um lugar distincto entre os poetas da moderna geração.

(Continúa.)

Eugenio Trigos.

CORREIO DAS SALAS

Esteve n'esta villa de passagem para a sua casa da Magdalena, em Pedregas, onde se encontra com s. ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso illustre amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral do districto d'Aveiro.

Esteve n'esta villa o sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça.

Partiu para a Povoia de Varzim o nosso querido amigo e illustrado escriptivo de direito d'esta comarca, sr. Francisco Assis de Faria.

Acha-se em Braga, devendo chegar por estes dias á sua casa da Camara, freguezia de Moure, d'este concelho, o nosso estimadissimo amigo, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, antigo e saudoso delegado d'esta comarca, e actual juiz de direito na comarca d'Alfandega da Fé.

Partiu para a Apulia com sua ex.^{ma} esposa o nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha.

Acha-se n'esta villa com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Albano de Freitas Corte Real, digno delegado do thesouro aposentado.

Abraçamos ante-hontem em Braga o nosso velho e prestigioso amigo sr. visconde de Pindella, antigo deputado por este circulo o ministro plenipotenciario em Berlim.

Foram em passeio ás praias da Povoia de Varzim e Apulia os nossos excellentes amigos, sr. Joaquim da Costa Fajardo e Damião José Lopes de Carvalho.

Foram tambem as sympathicas filhas d'este cavalheiro.

Regressou da sua casa do Outeiro, o nosso muito querido amigo, sr. dr. Francisco José de Souza integerrimo delegado na comarca de Vinhaes.

Partiu para a Povoia de Varzim, a uso de banhos, o administrador do nosso periodico, sr. Bernardo A. de Sá Pereira.

ANNUNCIOS

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director
Dr. Antonio José da C. Magalhães

Preços d'assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs.

Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 3/4 de pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 1/4 de pag. 1\$600; 1/8 de pag. 1\$200

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Enviem-se numeros specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 — Porto.

Bibliotheca da Revista Agrícola

O emprego racional dos adubos

Pelo Dr. Antonio José da Cruz Magalhães

Director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto

1 vol. com 150 paginas hellamente impressas 500 réis.

Para os srs. assignantes da «Revista Agrícola» 400 réis.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido Preço 60 réis.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

Aos habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurais e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in-8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola o seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootechnia, apicultura, material agricola, etc. Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Custa apenas 180 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remetido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (180 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 13 folhas com 13 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrelho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamoise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama do amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lnetas terriveis com a natureza e com os humens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa *totus as noites* no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu saber da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que tem merito real o incantostavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que allás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadas assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quos mais não vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciarista até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, o a parte da cidade até á torre das Clerigas. A estampa é em chromo de 14 cores e mode 72 por 60 centimetros.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edicao da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CONHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 2\$114. Para a provincia expodir-s-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisbon no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numer de 20 paginas, 80 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

ou

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes

Desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.ª MANOEL MARTINS D'AGUIAR

Approvado pela auctoridade ecclesiastica

Vende-se por 200 réis e o producto liquido reverte em favor de Nossa Senhora da Sameiro

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova de Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do «Commercio do Minho e Voz da Verdade»; no Sameiro e Collegio da Regeneração.

No Porto—Na livraria de Aloysio Gomes da Silva (Loyos) e na redacção da «Palavra».

Em Coimbra—Na redacção da «Ordem».

Em Lisboa—Na livraria Catholica e redacção do «Correio Nacional»

Um binoculo de graça! --- Um relógio de graça!

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

100 RÉIS o fasciculo semanal de 80 paginas, **100 RÉIS** ou 72 paginas com uma gravura

Aos novos assignantes da COLLECCÃO PAULO DE KOCH offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

UM BRINDE NO VALOR DE 4\$000 RÉIS

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço — Um magnifico binoculo — O crime da sociedade, romance de João Chagas

LISBOA: Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 110. — PORTO: Livraria E. Tavares Martins—Clerigas 8

Edição commemorativa do 4.º Centenario da descoberta da India

ARTHUR LOBO D'AVILA

A DESCOBERTA E

CONQUISTA DA INDIA PELOS PORTUGUEZES

ROMANCE HISTORICO

Premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias»

Edição illustrada por E. Casanova, C. Brandão e pelo Auctor

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 36 magnificas gravuras — 700 réis, franco do porte Enc. em percaline 1\$900 rs.

Todos os pedidos acompanhados da sua importancia devem ser dirigidos ao editor João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 84, Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 880 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição
Preço. 800 réis

Gullard, Allaud & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripacias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 18 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos da assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 »	Seis mezes	15\$000 »
1\$100 »	Tres mezes	8\$000 »
100 »	N.ª e molde cortado	1\$000 »
150 »	Numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200 »

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduard Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bom Jardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos ateis
Collaborado por grande numero de escriptores da reconhecida competencia Lentes, da Universidade, Accademia Polytechnica do Porto, Instituto de Agonomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agricultores, medievos veterinarios, linaticos, apicultores, viticultores, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dependel na casa de todos os agricul. 3.ª anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e directo do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* e considerado como um guia in-
—PONTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 1216—PONTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUZ

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizna</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.